

Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental na Educação Infantil



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)

Produto Educacional

Universidade Federal do Acre - UFAC
Pró - Reitoria de Pesquisa e Pós - Graduação - PROPEG
Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática - MPECIM

Evelin Torres Lopes Gomes

Pierre André Garcia Pires

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

G633 Gomes, Evelin Torres Lopes, 1991 -
Práticas pedagógicas de educação ambiental na educação infantil / Evelin
Torres Lopes Gomes; Orientador: Dr. Pierre André Garcia Pires. -- 2023.
09 f.: il.; 30 cm.

Produto Educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Pró-Reitoria
de Pesquisa e Pos-Graduação: Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática.
Rio Branco, 2023.

Inclui referências bibliográficas.

1. Creche. 2. Educação infantil. 3. Educação ambiental. I. Pires, Pierre
André Garcia (orientador). II. Título.

CDD: 370

Bibliotecária: Juliana Nunes de Amartine Alves CRB7-7086

Sumário



Fonte: Própria Autora (2023)

Apresentação	01
A Educação Ambiental na Educação Infantil	02
Sugestão de Experiência 01: Era uma vez uma semente!	03
Sugestão de Experiência 02: Brincando de Plantar	04
Sugestão de Experiência 03: Cuidando do meu ambiente	05
Sugestão de Experiência 04: A Natureza e eu	06
Sugestão de Experiência 05: Café compartilhado ao ar livre	07
Considerações Finais	08
Referências	09



Fonte: Própria Autora

Apresentação

Caro Professor (a)

Este Produto Educacional contém um roteiro de atividades práticas para serem realizadas na Educação Infantil – Creche.

Produto este que, foi pensado para que possa contribuir com o desenvolvimento da Educação Ambiental nas Instituições de Educação Infantil, levando professores à reflexão de que a educação ambiental vai além de desenvolver com as crianças atividades de preservação do meio ambiente, mas que também envolvam as relações sociais, as interações, de forma que as crianças sejam estimuladas a atitudes de respeito com o próximo e o meio em que vivem, naturalmente, nas suas vivências cotidianas. De forma transversal, pois são experiências que podem ser proporcionadas em qualquer época do ano e acrescidas a diversas temáticas que possam surgir.

A proposta objetiva disponibilizar sugestões de experiências diversificadas capazes de estimular valores sociais, habilidades e atitudes de cuidado e cooperação nas suas relações com o próximo e o meio em que está inserido, percebendo – se como alguém que é parte do meio ambiente.

Importante destacar que os objetivos relacionados para cada sugestão de experiência foram retirados do Currículo de Referência Único do Acre, que está em vigência no estado do Acre e é utilizado nas instituições de Educação Infantil no Município de Rio Branco – AC.

Ressaltando que as sugestões de experiências aqui apresentadas são resultantes de uma pesquisa aplicada na prática com crianças de 02 e 03 anos, sendo o resultado tão satisfatório que não poderia deixar de compartilhar.

Fique à vontade para realizar alterações nessa proposta, levando em consideração a sua realidade e o seu público, é claro, sem desfocar do objetivo principal que é a Educação Ambiental comprometida com a ampliação da cidadania, da liberdade e da autonomia.

Utilize esse material com o mesmo entusiasmo com o qual foi desenvolvido.

Atenciosamente,

Profa. Evelin Torres Lopes Gomes
Prof. Dr. Pierre André Garcia Pires

A Educação Ambiental na Educação Infantil

Educação Ambiental pode ser definida como processos por meio dos quais os indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL,1999)

Para Reigota (2017) a Educação Ambiental nos proporciona pensar as nossas relações cotidianas com seres humanos, animais e vegetais de uma forma reflexiva, estimulando a participação comunitária e coletiva na busca por soluções e alternativas para os problemas cotidianos e promovendo mudanças de comportamentos individuais e coletivos.

A Educação Ambiental então, pode ser compreendida “como um processo, onde o indivíduo em sua coletividade vivencia relações para a construção da cidadania, participando de movimentos coletivos, onde tem como intuito maior a transformação de toda a realidade socioambiental.” (Grzebieluka; Kubiak; Schiller, 2014, p. 3.885).



Fonte: Própria Autora (2023)

Para Crepaldi e Bonotto (2018) desenvolver práticas de educação ambiental na educação infantil, é envolver as crianças em um trabalho de construção de conhecimentos, no qual também envolve valores, a apreciação da natureza, oferecendo às crianças o contato com o meio natural mediado pela cultura, que estabelece relações e produz sentidos, ou seja, propicia às crianças o conhecimento da natureza por meio dos relacionamentos da criança consigo mesma, com a própria natureza, com as pessoas à sua volta e com a cultura, aspectos estes indissociáveis se estamos buscando o pleno desenvolvimento da criança e das funções psicológicas superiores.

A instituição de educação infantil é o espaço ideal para se estimular o desenvolvimento das capacidades e habilidades necessárias à constituição de uma nova forma de se relacionar com o ser humano a sociedade e a natureza.(LUCAS; BONOTTO, 2017).

Sugestão de Experiência 01

Era uma vez uma semente!

Campos de Experiência: "O Eu, o Outro e o Nós"; "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

Objetivos: (EIO2EO01); (EIO2ETO2); (EIO2ETO3)

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- Ampliar conhecimentos sobre a natureza, por meio da escuta de histórias;
- Relatar oralmente seus conhecimentos e experiências sobre as transformações da natureza;
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidados com plantas, desenvolvendo atitudes de respeito nas suas relações, percebendo - se como parte integrante do meio ambiente.

TEMPO PREVISTO PARA DURAÇÃO:

1 hora e 30 minutos.

ESPAÇO A SER UTILIZADO:

Sala de aula organizada para o momento de leitura e Área externa.

LISTA DE MATERIAIS:

- o Tapete;
- o Almofadas;
- o Livro: "Era uma vez uma semente";
- o Recipientes já preparados com terra para o receber as sementes.
- o Sementes de Feijão.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE:

Organizar no tapete um ambiente aconchegante com almofadas para que as crianças possam ficar confortáveis durante a leitura do livro.

(Se preferir, pode organizar esse espaço na área externa)

Realizar roda de conversa para investigação com as seguintes perguntas:

- o Vocês sabem o que é uma semente?
- o E o que é uma planta?
- o Na sua casa tem plantas?

Após o momento de conversa, realizar a Leitura do Livro: **"Era uma vez uma semente."**

Durante a leitura, deixar que as crianças observem as imagens do livro, e façam perguntas e comentários.

Após a leitura, fazer perguntas sobre o que foi lido.

Sugestões de perguntas:

- o O que o vovô faz na história?
- o O que acontece com a sementinha?
- o Do que a semente precisou para se tornar uma planta?
- o Perceberam que assim como nós seres humanos (destacar, o que os seres humanos precisam para ter uma vida saudável), as o plantas também precisam de cuidados e atenção?

Após a leitura, oportunizar que as crianças realizem a plantação de sementes, em um local organizado para isso.

Dividir a turma em pequenos grupos e levar para o espaço externo, onde estão os recipientes preparados para receber as sementes de feijão que serão plantadas pelas crianças.

Esse momento é para colocar em prática o que foi lido na história.



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)

Sugestão de Experiência 02

Brincando de Plantar

Campos de Experiência: "O Eu, o Outro e o Nós"; "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

Objetivos: (EIO2EO01); (EIO2EO02);(EIO2ETO2); (EIO2ETO3)

- Desenvolver atitudes de solidariedade, cooperação e respeito, por meio das relações de convívio social;
- Reconhecer – se como alguém capaz, orgulhando – se de suas conquistas;
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos;
- Desenvolver o prazer da descoberta por meio da exploração e observação, percebendo – se como parte integrante e atuante do meio ambiente;
- Desenvolver atitudes de cuidados, refletindo sobre suas relações com o meio ambiente.

TEMPO PREVISTO PARA DURAÇÃO:

1h00 minutos.

ESPAÇO A SER UTILIZADO:

Área externa.

LISTA DE MATERIAIS:

Lona, recipientes vazios feitos de garrafas pet, pazinhas de brinquedo, sementes, recipientes com terra.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE:

Na área externa, proporcionar às crianças um local organizado de forma que possam brincar e participar de situações em que explorem livremente formas de plantar, utilizando diversos instrumentos de plantio, com pazinhas, terra, recipientes reaproveitando garrafas pet, em um ambiente que possibilite a interação e colaboração entre as crianças.

Forrar a lona no chão, cortar as garrafas ao meio, fazer furinhos e dispor sobre a lona, pazinhas de brinquedo e os recipientes contendo terra.

Obs.: Cada crianças poderá levar para casa, o vasinho que tiver plantado.



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)

Sugestão de Experiência 03

Cuidando do meu ambiente

Campos de Experiência: "O Eu, o Outro e o Nós"; "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

Objetivos: (EIO2E003); (EIO2ET03);

- Desenvolver atitude de formar parceiros, compartilhar espaços e responsabilidades;
- Construir atitudes de cuidados com os espaços, seus pares e adultos;
- desenvolver atitudes de cuidados com o ambiente da instituição educativa e conseqüentemente, outros espaços de convívio social;
- Demonstrar atitudes de trabalho coletivo, ajuda mútua nas suas relações com o meio em que está inserido.

TEMPO PREVISTO PARA DURAÇÃO:

15 minutos.

ESPAÇO A SER UTILIZADO:

Área externa.

LISTA DE MATERIAIS:

Regador (pode ser feito de recipientes de produtos de limpeza - amaciante, desinfetante)

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE:

Dividir a turma em grupos de 04 (quatro) crianças, para que diariamente possam exercer a função de cuidado com as sementes plantadas por eles.

Incluir nessa rotina de cuidados, as demais plantas da instituição.

Após a divisão dos grupos, falar sobre a importância de cada um fazer um trabalho coletivo e a ajuda que cada grupo irá proporcionar pode ser importante para que as plantas da instituição estejam sempre bonitas e saudáveis.

Obs.: Pode ser solicitado aos merendeiros, que quando forem precisar de cebolinha, podem pedir a ajuda das crianças para colher.



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)

Sugestão de Experiência 04

A natureza e eu

Campos de Experiência: "O Eu, o Outro e o Nós"; "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

Objetivos (EI02EO05); (EI02ET02)

- Desenvolver a curiosidade e interesse em observar a natureza;
- Desenvolver estratégias investigativas, explorando o meio e fazendo descobertas sobre a diversidade da natureza;
- Perceber que, assim como as flores, as pessoas também fazem parte da natureza e têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças;
- Desenvolver valores, hábitos e atitudes, buscando uma convivência harmônica para a vida em sociedade;

TEMPO PREVISTO PARA DURAÇÃO:

1h30 minutos.

ESPAÇO A SER UTILIZADO:

Sala de aula e Área externa.

LISTA DE MATERIAIS:

- Lupas (Produzidas com papelão);
- Binóculos (Produzidos de rolinho de papel higiênico);
- Imagens de pessoas diferentes;
- Televisão;
- Vídeo: O menino de todas as cores (Mundo Serelepe)
- Papel cartão;
- Fita adesiva transparente;

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE:

Roda de conversa sobre a atividade:

Crianças hoje vocês serão detetives, irão pesquisar e observar as flores que existem na instituição, e ao identificá-las nós iremos retirar uma de cada tipo.

Entregar as lupas e os binóculos (Se certifique que contemple todas as crianças)

Proporcionar momento de exploração e pesquisa no ambiente externo, deixe que as crianças observem as plantas e flores de diferentes tipos, auxiliando – as para pegarem apenas uma de cada tipo.

Após esse momento de pesquisa, retornar para sala com as flores recolhidas.

Utilizando a fita adesiva transparente, com a ajuda das crianças cole as flores no papel cartão de forma que fiquem expostas e visíveis.

Escrever ou colar a frase: Assim como as flores, as pessoas também têm cores diferentes. E isso é maravilhoso!

Realizar roda de conversa, para refletirem sobre as cores, os tamanhos das flores:

– Todas as flores são iguais?

– São da mesma cor? Do mesmo tamanho?

A partir desse momento de conversa, apresentar as imagens de pessoas diferentes (Branco, Negro, Alto, Baixo, Gordo, Magro) e com ajuda das crianças colar no cartaz ao lado das flores.

Oportunizar que as crianças observem as diferenças e expressem o que observaram.

Para finalizar, conscientizar as crianças de que apesar das diferenças todos nós temos nossa beleza individual e somos importantes uns para os outros e devemos nos respeitar.



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)

Sugestão de Experiência 05

Café compartilhado ao ar livre

Campos de Experiência: "O Eu, o Outro e o Nós"; "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

Objetivos: (EIO2EO01); (EIO2EO05); (EIO2ET03)

Desenvolver a sociabilidade na convivência com outras crianças;

Manifestar atitudes de solidariedade aos seus pares, em suas necessidades e dificuldades;

Demonstrar valores, hábitos e atitudes, buscando uma convivência harmônica para a vida em sociedade;

Colaborar com atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente;

Valorizar momentos de socialização ao ar livre.

TEMPO PREVISTO PARA DURAÇÃO:

2h00 minutos.

ESPAÇO A SER UTILIZADO:

Área externa.

LISTA DE MATERIAIS:

Tecido ou Tapete;

Alimentos para um café da manhã;

Copos, pratos e talheres.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE:

Roda de conversa sobre o café da manhã na área externa:

Explicar para as crianças que o café será realizado de forma diferente e que como não será servido no refeitório, cada um ficará livre para se servir, lembrá – los também que será um momento de compartilhar, e que podem ajudar uns aos outros. Destacar a importância de não jogarem restos de alimentos no chão, incentivando o cuidado com o local e com os colegas.

Preparar na área externa, um ambiente acolhedor com alimentos que fiquem de fácil acesso para as crianças, oportunizar que as crianças se sirvam e sejam solidárias com aqueles que precisarem de ajuda.

Incentivá – los a jogarem os restos de alimentos em uma lixeira ou em um recipiente reservado para isso.

Ao encerrar, pedir a colaboração das crianças para deixar o local limpo e organizado.

Ao retornar para sala, realizar roda de conversa, para que as crianças expressem suas impressões sobre a experiência, e aproveite para parabenizar as atitudes de solidariedade e ajuda mútua entre eles.



Fonte: Própria Autora(2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)



Fonte: Própria Autora (2023)

Considerações finais

Perceber a criança como sujeito de direitos que possui um papel ativo na sociedade, capaz de aprender e de se desenvolver com base nas suas interações e relações, é fundamental para que a prática educativa na Instituição de Educação Infantil seja desenvolvida de forma que contribua para o pleno desenvolvimento da criança, formando cidadãos colaborativos, atuantes e participativos no meio em que estão inseridos.

Nesse contexto, a Educação Ambiental se torna indispensável nessa etapa da educação básica, porém, uma Educação Ambiental que vai além dos princípios sustentáveis e ecológicos, pois essa temática deve abranger também valores éticos, políticos e sociais. A Educação Ambiental deve provocar nos educandos uma modificação na sua forma de olhar para o meio em que vive, para suas relações sociais e culturais, tendo como características essenciais atitudes de amizade, colaboração, ajuda mútua, trabalho coletivo e respeito com seus pares e com o meio ambiente, para tanto é necessário despertar nas crianças a consciência de que seres humanos e natureza são partes indissociáveis de um sistema.

Assim, as sugestões de experiências proporcionadas neste produto educacional, oportunizam vivências com base nas relações sociais e com a natureza, o respeito com o próximo, envolvendo a criança em situações de brincadeiras que promovem trabalho colaborativo, socialização, solidariedade, buscando o pleno desenvolvimento das crianças, assumindo portanto, o seu papel de transformação social.

Referências

ACRE. Secretaria de Estado e Educação, Cultura e Esporte. **Currículo de Referência Único do Acre: Educação Infantil de Excelência para todos.** União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Acre. Rio Branco/AC, 2020.

BRASIL. Lei nº 9.795/99 – 28 abr. 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 79, 1999

CREPALDI, Geise Daniele Milagres; BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. **Educação Ambiental: um direito da educação infantil.** Zero-a-seis, v. 20, n. 38, p. 375-396, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7006011>. Acesso em nov., 2021

GRZEBIELUKA, Douglas; KUBIAK, Izete; SCHILLER, Adriane Monteiro. **Educação Ambiental: A importância deste debate na Educação Infantil.** Revista Monografias Ambientais, p. 3881-3906, 2014. Disponível em <https://pdfs.semanticscholar.org/cf85/db2c34f1c13672c4f76e20c4dc967e8b0cfa.pdf>. Acesso em dez., 2021.

LUCAS, Marinete Belluzzo; BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. **Educação ambiental na educação infantil: algumas contribuições.** Pesquisa em Educação Ambiental, v. 12, n. 2, p. 10-23, 2017. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/12044> . Acesso em jan., 2022

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** Brasiliense, 2017.



Contatos:

Universidade Federal do Acre - UFAC

evelintorres0@gmail.com

pierreufac@gmail.com



Mestrado em Ensino de
Ciências e Matemática -
MPECIM